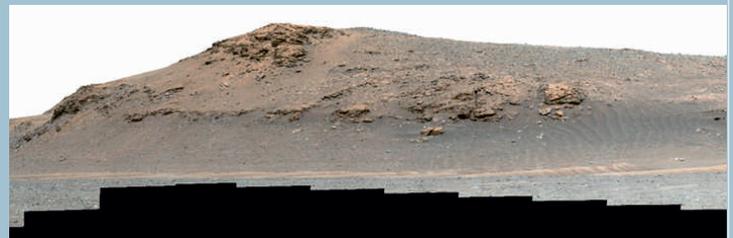
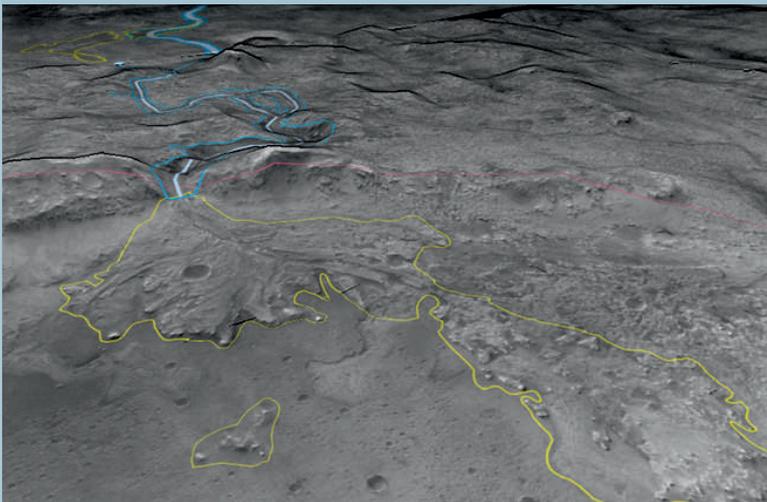


## Depósitos sedimentares marcianos: compreensão do desenvolvimento paleoclimático através do balanço de massas (WIP)



David Silva  
CITEUC



## Resumo

Os diversos vales que sulcam a superfície de Marte são das mais convincentes provas que outrora terá existido água líquida em Marte. O estudo dos depósitos sedimentares provenientes destes vales constitui uma forma de se conseguir delimitar a quantidade de água na superfície, sendo possível retirar ilações sobre o paleoambiente em que se formaram. No entanto, a vasta variabilidade morfológica destes depósitos sugere que existiram diferentes ambientes deposicionais, o que dificulta as interpretações paleoambientais. Fazer a distinção entre depósitos deltaicos e não deltaicos a uma escala global, pode ser uma valiosa ajuda para a compreensão da evolução da superfície de Marte. O caso mais evidente será do depósito na cratera de Jezero onde existem evidências de fases de progradação, transgressão e erosão.